



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA



ANO XXXII Nº 111 SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 2004. EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS
74.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ORADORES	04	ATA	04
ORDEM DO DIA	04	INDICAÇÃO	04
PAUTA	04	RESENHA DE REUNIÃO	11

MESA DIRETORA

Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)

Presidente

1.ª Vice-Presidente Deputada Telma Pinheiro (PFL)

2.º Vice-Presidente Deputado César Pires (PFL)

3.º Vice-Presidente Deputado Reginaldo Nunes (PL)

4.º Vice-Presidente Deputado Francisco Gomes (PFL)

1.º Secretário Deputado Joaquim Haickel (PSB)

2.º Secretário Deputado Max Barros (PFL)

3.º Secretário Deputado Geovane Castro (PFL)

4.º Secretário Deputado Hélio Soares (PP)

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD

1. Deputado Antonio Bacelar (PFL)
2. Deputado Arnaldo Melo - licenc.
3. Deputado Camilo Figueiredo - licenc.
4. Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
5. Deputado César Pires (PFL)
6. Deputado Francisco Gomes (PFL)
7. Deputado Geovane Castro (PFL)
8. Deputado João Evangelista (PFL)
9. Deputado Joaquim Haickel (PSB)
10. Deputado Manoel Ceará (PL)

Líder

Deputado Rubens Pereira (PFL)

11. Deputada Maura Jorge (PFL)
12. Deputado Max Barros (PFL)
13. Deputado Pedro Veloso (PSDC)
14. Deputado Reginaldo Nunes (PL)
15. Deputado Pavão Filho (PRONA)
16. Deputado Rigo Teles (PFL)
17. Deputado Rubens Pereira (PFL)
18. Deputada Telma Pinheiro (PFL)
19. Deputada Teresa Murad (PSB)
20. Deputado Wilson Carvalho (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Antonio Bacelar (PFL)

Deputado Rigo Teles (PFL)

Deputada Maura Jorge (PFL)

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP

1. Deputado Aderson Lago (PSDB)
2. Deputado Alberto Franco (PSDB)
3. Deputado Antonio Pereira (PPS)
4. Deputado Carlos Braide (PMDB)
5. Deputado Carlos Filho (PV)
6. Deputada Cristina Archer (PSDB)
7. Deputado Deusdedith Sampaio (PMDB)
8. Deputado Elígio Almeida (PP)

Líder

Deputado Soliney Silva (PP)

9. Deputado Hélio Soares (PP)
10. Deputado Humberto Coutinho (PTB)
11. Deputada Janice Braide (PTB)
12. Deputado José Lima (PV)
13. Deputado Manoel Ribeiro (PTB)
14. Deputado Paulo Neto (PSC)
15. Deputada Socorro Waquim (PMDB)
16. Deputado Soliney Silva (PP)
17. Deputado Stênio Resende (PMDB)

Vice-Líderes

Deputado Stênio Resende (PMDB)

Deputada Cristina Archer (PSDB)

Deputada Socorro Waquim (PMDB)

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO

1. Deputado Domingos Dutra (PT)
2. Deputada Graça Paz (PDT)
3. Deputada Helena Barros Heluy (PT)
4. Deputado Julião Amin (PDT)

Líder

Deputado Luíz Pedro (PDT)

5. Deputado Luíz Pedro (PDT)
6. Deputado Mauro Bezerra (PDT)
7. Deputado Rubem Brito (PDT)

Vice-Líder

Deputado Domingos Dutra (PT)

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Deputado João Evangelista (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Carlos Braide (PMDB)

Deputado Soliney Silva (PP)

Deputado Pavão Filho (PRONA)

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Teresa Murad (BPD) - PRESIDENTE	Alberto Franco (BPP)
Stênio Resende (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Antonio Pereira (BPP)
Pavão Filho (BPD)	José Lima (BPP)
Carlos Braide (BPP)	Rubens Pereira (BPD)
Mauro Bezerra (BPO)	Helena Barros Heluy (BPO)

II - Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Rigo Teles (BPD) - PRESIDENTE	Antonio Pereira (BPP)
Paulo Neto (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Socorro Waquim (BPP)
Soliney Silva (BPP)	Maura Jorge (BPD)
Rubens Pereira (BPD)	Antônio Bacelar (BPD)
Rubem Brito (BPO)	Mauro Bezerra (BPO)

III - Comissão de Agricultura, Política Agrária e Produção.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Paulo Neto (BPP) - PRESIDENTE	Humberto Coutinho (BPP)
Janice Braide (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Camilo Figueiredo (BPD)
Rigo Teles (BPD)	Socorro Waquim (BPP)
Manoel Ceará (BPP)	Pavão Filho (BPD)
Rubem Brito (BPO)	Domingos Dutra (BPO)

IV - Comissão de Educação, Ciências, Tecnologia, Cultura e Desporto.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Alberto Franco (BPP) - PRESIDENTE	Teresa Murad (BPD)
Socorro Waquim (BPP) VICE-PRESIDENTE	Carlos Braide (BPP)
Pavão Filho (BPD)	Rubens Pereira (BPD)
Cristina Archer (BPP)	José Lima (BPP)
Luis Pedro (BPO)	Julião Amin (BPO)

V - Comissão de Relações do Trabalho e Administração Pública.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Luis Pedro (BPO) - PRESIDENTE	Carlos Braide (BPP)
Elígio Almeida (BPP) VICE-PRESIDENTE	João Evangelista (BPD)
Teresa Murad (BPD)	Maura Jorge (BPD)
Manoel Ceará (BPP)	Paulo Neto (BPP)
Carlos Filho (BPP)	Fortunato Macedo (BPO)

VI - Comissão de Saúde, Seguridade e Ação Social.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Humberto Coutinho (BPP) - PRESIDENTE	Camilo Figueiredo (BPD)
Antônio Pereira (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Manoel Ceará (BPD)
Elígio Almeida (BPP)	Stênio Resende (BPP)
João Evangelista (BPD)	Cristina Archer (BPP)
Wilson Carvalho (BPD)	Fortunato Macedo (BPO)

VII - Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional.**Titulares**

Cristina Archer (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Rigo Teles (BPD)
 Antonio Bacelar (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Antonio Pereira (BPP)
 Luís Pedro (BPO)

VIII - Comissão de Defesa do Consumidor.**Titulares**

Maura Jorge (BPD) - PRESIDENTE
 Fortunato Macedo (BPO)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Carlos Braide (BPP)
 Teresa Murad (BPD)

Suplentes

Carlos Braide (BPP)
 Humberto Coutinho (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)
 Helena Barros Heluy (BPO)

IX - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.**Titulares**

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Helena Barros Heluy (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Paulo Neto (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)

Suplentes

Janice Braide (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Elígio Almeida (BPP)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Maura Jorge (BPD)

X - Comissão de Obras, Serviços Públicos e Habitação.**Titulares**

Pavão Filho (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Socorro Waquim (BPP)
 Carlos Filho (BPD)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Alberto Franco (BPP)
 Rigo Teles (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Rubem Brito (BPO)

XI - Comissão de Meio Ambiente, Minas, Energia e Turismo.**Titulares**

Deusdedith Sampaio (BPP) - PRESIDENTE
 José Lima (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Janice Braide (BPD)
 Carlos Filho (BPP)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Paulo Neto (BPD)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Luís Pedro (BPO)

XII - Comissão de Ética.**Titulares**

Stênio Resende (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Wilson Carvalho (BPD)
 João Evangelista (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Alberto Franco (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Helena Barros Heluy (BPO)

XIII - Comissão de Economia, Indústria e Comércio.**Titulares**

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 João Evangelista (BPD)
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

Suplentes

Carlos Filho (BPD)
 Manoel Ceará (BPP)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Fortunato Macedo (BPO)

XIV - Comissão de Legislação Participativa.**Titulares**

Rubens Pereira (BPD) - PRESIDENTE
 Luís Pedro (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Janice Braide (BPP)

Suplentes

Elígio Almeida (BPP)
 Stênio Resende (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11/10/2004 - 2.ª FEIRA**GRANDE EXPEDIENTE**

1.º ORADOR (a) - 30 minutos

DEPUTADO

TEMPO DOS BLOCOS PARLAMENTARES

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO - 10 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP - 24 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD - 26 MINUTOS

ORDEM DO DIA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2004.-2ª FEIRA**MEDIDAS PROVISÓRIAS EM VOTAÇÃO****ÚNICO TURNO - Regime de Urgência (art. 42, § 7º Constituição Estadual)**

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 002/04, capeada pela Mensagem nº 065/04, que Modifica a redação do inciso II, do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 7.900, de 13 de junho de 2003. - Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para o emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, que ofereceu parecer contrário. Relator: Deputado Mauro Bezerra. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE “ QUORUM “

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 003/04, capeada pela Mensagem nº 065/04, que dá nova redação ao art. 7º da Lei nº 6.915, de 11 de abril de 1997. Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para a emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, que ofereceu parecer contrário. Relatora: Deputada Helena Barros Heluy. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE “ QUORUM “

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 004/04, capeada pela Mensagem nº 068-A/04, que Dispõe sobre a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Maranhão -ARSEP. - Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para o emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, que ofereceu parecer favorável. Relator: Deputado Carlos Braide. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE “ QUORUM “

PAUTA DE PROPOSTAS PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS:**DATA: 11/10/2004 – 2º FEIRA:****URGÊNCIA 2ª E ÚLTIMA SESSÃO:**

1. PROJETO DE LEI Nº 128/04, enviado pela Mensagem Governamental nº 072/04, que concede isenção de Imposto de Transmissão causa mortis e doação, e dá outras providências.

ORDINÁRIA 4ª E ÚLTIMA SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 126/04, de autoria do Senhor Deputado Mauro Bezerra, que dispõe sobre a reintegração de ex-servidores do Estado, exonerados, a pedido, na forma da Lei nº 6.662, de 04 de junho de 1996, que institui o Programa Especial de Capacitação para Gestão Empresarial e Educação Profissional de servidores públicos civil da administração direta autárquica e fundacional do Estado.

2. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 012/04, de autoria do Senhor Deputado César Pires, concedendo o Título de Cidadão Maranhense ao Empresário Francisco Carlos de Oliveira, natural do Município de Sobral, Estado do Ceará.

SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em 07 de outubro de 2004.

VISTO:

Carlos Augusto Ferreira Verde
Ag. Leg. Adm. Ref. 22

Ata da Septuagésima Segunda Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em sete de outubro do ano dois mil e quatro.

Presidente deputado Carlos Alberto Milhomem.

Primeiro secretário deputado Hélio Soares.

Segundo secretário deputado Max Barros.

Às nove horas e trinta minutos, presentes os deputados Aderson Lago, Antônio Carlos Bacelar, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, Carlos Filho, César Pires, Domingos Dutra, Francisco Gomes, Geovane Castro, Graça Paz, Helena Barros Heluy, Hélio Soares, João Evangelista, Julião Amin, Luiz Pedro, Manoel Ceará, Maura Jorge, Mauro Bezerra, Max Barros, Paulo Neto, Reginaldo Nunes, Rigo Teles, Rubem Brito, Rubens Pereira, Soliney Silva e Wilson Carvalho.

Ausentes: Alberto Franco, Antônio Pereira, Cristina Archer, Deusedith Sampaio, Elígio Almeida, Humberto Coutinho, Janice Braide, Joaquim Nagib Haickel, José Lima, Manoel Ribeiro, Pavão Filho, Pedro Veloso, Socorro Waquim, Stênio Rezende, Telma Pinheiro e Teresa Murad.

I - ABERTURA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra o senhor segundo secretário para leitura do texto bíblico e ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO MAX BARROS – (Lê texto bíblico e lê Ata). Ata lida Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Ata lida e considerada aprovada. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário para proceder a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO HÉLIO SOARES – (Lê Expediente).

II - EXPEDIENTE**INDICAÇÃO Nº 999 / 04**

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Ilmo. Sr. **Gerente Geral da**

TELEMAR, no MARANHÃO, Dr. ALCEU VENTUROSO JUNIOR, solicitando providências, no sentido de autorizar a instalação de um **TELEFONE PÚBLICO “ORELHÃO”, no PORTO DO PINDOBAL, NO MUNICÍPIO DE CURURUPU - MA**, considerando que o serviço de telefonia pública é de vital importância para a comunicação entre os moradores das mais diversas comunidades, reduz a distância entre eles e melhora a qualidade de vida do cidadão.

A instalação de um aparelho de telefonia pública na localidade **Porto do Pindobal, em Cururupu – MA**, atenderá a uma população de aproximadamente **cinco mil habitantes** residentes na referida localidade e nas localidades circunvizinhas.

O serviço de telefonia pública é um importante filão no cobijado sistema de telecomunicações no Brasil e, graças à reestruturação desse moderno sistema de comunicação, houve uma significativa melhora na relação capital/trabalho, gerando mais divisas, criando mais empregos e renda à população maranhense.

Telefones públicos instalados em locais acessíveis, capazes de originarem e receberem chamadas a distância, melhoram a qualidade de vida das famílias que moram nas comunidades longinquis **como o Porto do Pindobal e comunidades vizinhas**, no que tange à comunicação com rapidez e eficiência através do telefone.

Na qualidade de representante, no Parlamento Estadual, da população do Porto do Pindobal e das populações das localidades geopoliticamente próximas, solicito de Vossa Senhoria, na qualidade de Gerente Geral, a atenção especial ao nosso pleito e que o mesmo seja incluído no Programa de Universalização de Metas da Companhia **TELEMAR**, ainda no exercício 2004.

Plenário “Gervásio Santos” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, de 05 outubro de 2004. ALBERTO FRANCO - Deputado Estadual – PSDB.

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Expediente lido à publicação.

III - PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Eu gostaria de pedir aos participantes que estão na galeria, que podem permanecer na galeria mas sem algazarra, sem ovacionar positiva ou negativamente qualquer deputado. Por gentileza, é um pedido quer eu faço. Peço para evacuar a galeria. A sessão está suspensa enquanto não evacuarem a galeria.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Senhor presidente, eu pediria, em nome aqui da liderança da oposição, pelo seu coração bondoso, relevasse a decisão já que os professores com certeza vão acatar a sua orientação de não dar vaia e nem ovacionar. Pediria também não só aos professores, mas pediria também a V.Exa. que revisse a decisão e que permitisse os professores continuarem porque eu acho que isso é importante para nós todos.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Declaro reaberta a sessão, mas faço novamente a advertência. Se houver ovação positivamente ou contrariamente será evacuada a galeria. Por gentileza. Estou condescendente, atendendo ao pedido da Deputada Helena Heluy e do Deputado Domingos Dutra e de outras lideranças para que vocês participassem. Se houver novamente ovação, não terei a menor dúvida.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado César Pires.

O SENHOR DEPUTADO CÉSAR PIRES (sem revisão do orador) – Que Deus abençoe todos nós. Senhor presidente, senhores deputados, senhores da Casa, senhores jornalistas e senhores professores. Senhor presidente, ontem tivemos a oportunidade de presenciar a votação de uma medida provisória n.º 05, que tratava, a princípio, do repasse dos depósitos judiciais para o Poder Executivo. Houve, entretanto, uma emenda conjunta de alguns deputados, inclusive nós assinamos, desde que, desses 100% que deveriam ser passados para segurança, 20% fossem deslocados para os professores. Houve uma incompreensão em parte, como se os professores organizados fossem contra aprovação dessa medida, na verdade não era bem assim. O que os professores queriam e a mim e tantos outros deputados ali presentes, era que não se votasse aquela medida n.º 05 para que pudessem ser discutidas a 02 e a 03 ao mesmo tempo, isso é que houve na verdade. Não é que os professores fossem contra a medida, mas na verdade queriam que fosse discutida. E eu confesso a V.Exa, que depois ter reunido com muitos deputados, aquela medida não passava se a votação fosse nominal. Talvez por um deslize qualquer conseguiu passar. E posso garantir aos professores que de tudo aquilo que tenho ouvido dos meus pares, nem a medida provisória n.º 02 e nem a medida provisória n.º 03 passará aqui senhor presidente, porque o que eu vejo é uma revolta de deputados em relação a essa situação. Mas eu estou subindo aqui na verdade senhor presidente, para fazer uma denúncia no que diz respeito a questão do Artigo 270 da Constituição Estadual. Ali deixa bem claro e bem patente da autonomia da Universidade Estadual do Maranhão, tanto de ordem administrativa quanto pedagógica e o que eu vejo agora, essa autonomia sendo subtraída. O quê que acontece? O reitor têm autonomia desde que passe pelos departamentos, pelos cursos e pelos centros a questão de aumento de carga horária, ou seja, passar de 20 para 40 horas ou de 40 horas para TIDE. O que tem acontecido na Universidade Estadual do Maranhão? Ainda com atos, segundo informações que eu tive do reitor da universidade, essa documentação chega a GEPLAN ou a CEPLAN e volta e a universidade passou a não ter mais autonomia. O que eu digo senhor presidente, que no momento nós estamos discutindo o salário, daí por diante quando essas medidas forem caídas nós vamos passar a discutir nesta Casa a real situação que se encontra o ensino superior do Maranhão. Não só questão salarial, mas ambiência física, a questão estrutural, a questão de repasse financeiro que está sendo minguido, não dando condições a universidade. Por enquanto eu digo a V.Exa, se alguém pensa que essa discussão é a discussão maior que nós estamos enfrentando, pode ter certeza, maior nós vamos enfrentar nesta Casa quando a situação salarial for normalizado e nós começarmos a discutir a real estrutura física, a real ambiência física e a real situação com que passa a Universidade Estadual do Maranhão, sem recurso, recursos divididos para a UNISIMA de que o governo prometeu para mim no dia que nós estávamos reunidos, de que o recurso dos 5% da universidade era sagrado e não era subtraído nenhum centavo para dar para outra universidade. O que nós vemos agora é o recurso da universidade sendo deslocado para outras ações de governo em prejuízo da funcionalidade institucional. Portanto eu digo, discute-se e pensa-se que a maior relevância nesse momento é a questão salarial, e é porque se trata de um bolso, mas no futuro quando isso for resolvido a discussão ainda será muito maior e eu quero trazer essa discussão para dentro desta Casa. Fica aqui o meu registro, o minha alerta em relação a essa situação. Discute-se salário, discute-se medida provisória mas essa discussão será perene em relação a dificuldade institucional que nós estamos passando. Vi hoje pela manhã escola do ensino médio

sendo fechada, portas trancadas porque não estava sendo pago o aluguel, o que me leva a crer que não há na verdade uma opção de melhoria da educação do nosso Estado. E mais, luzes fechadas por falta de pagamento. Olha, se nós não temos condição de pagar aluguel de escola, não temos condição de pagar luz, o que nos espera num futuro próximo. Fica aqui o alerta e minha declaração do qual já fiz: essas mãos e essa voz aqui nunca darão um voto contra a minha classe e em especial a minha UEMA. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Domingos Dutra.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhores deputados, imprensa e galeria. Vou fazer aqui uma reflexão e se não der tempo nesse pequeno expediente espero concluir nas explicações pessoais. Ontem nós tivemos aqui um episódio lamentável, envolvendo-me e ao Deputado Max Barros e também de certa forma o Deputado Chico Gomes. Eu lamento, os dois deputados sabem do apreço que eu tenho por eles, pessoal e politicamente, mas é preciso que cada um de nós aqui tenha consciência que daqui para frente esse parlamento vai viver momentos cada vez mais tensos. Há uma guerra política no interior do grupo dominante e essa guerra vai ser travada também aqui. Tenho quase que certeza que viveremos momentos muito tensos daqui até 2006, e é preciso que cada um de nós tenha prudência e paciência para conviver com estas tensões. Acho que todo mundo aqui sabe a minha história, sabe de onde venho, sabe que ocupei cargos públicos na luta, me formei em direito, vim de uma família humilde, de uma família de 29 irmãos, filho de uma quebradeira de coco com um vaqueiro, cheguei a universidade pelo vestibular, estou há 22 anos como advogado, nunca advoguei para rico, sempre estive do lado dos mais pobres, dediquei minha vida inteira confrontando latifúndio, escapei de morrer em muitos e muitos conflitos, já fui deputado estadual, fui deputado federal, fui vice-prefeito, estou deputado estadual e nunca baixe a minha cabeça para nenhum poderoso. Posso bater no peito que os cargos que ocupei foi pelo voto e nunca fiz concessão a nenhuma força econômica ou política do estado do Maranhão. Estou no partido há 24 anos e mesmo agora que lutei, dei minha vida para ter o Lula Presidente, na hora que é necessário crítico o Governo Lula. Fui contra a Reforma da Previdência, fui contra a expulsão de Heloísa Helena, fui solidário a Paim porque não me curvarei jamais a nenhum governo na hora em que eu considerar que ele está errado. Aqui na greve dos professores todas as vezes que os professores vieram aqui fui eu que solicitei comissões para ir atender os professores, teve uma vez que eu saí correndo da tribuna, fui para frente da Assembléia para evitar confronto, evitar quebra-quebra porque eu sei que isso era ruim para os professores. A última comissão o Deputado Milhomem indicou uma comissão para acompanhar essa greve até o final. Os professores que acompanham as negociações sabem que o governo não queria ceder em nada e os avanços que ocorreram não foi por culpa de governo, foi por pressão dos professores e pela participação minha, do Deputado Aderson Lago, do Deputado Alberto Franco principalmente. Às vinte horas voltaram ao invés das vinte e cinco horas, foi pela negociação, o incentivo para os professores de 50 anos foi pela pressão. O concurso público que o governo está dizendo que vai fazer, foi pela pressão e a emenda que foi aprovada ontem, o governo não queria, foi na negociação que o governo aceitou a emenda. A essa emenda Deputado Milhomem, a medida provisória foi acordada pelos professores, pelo governo e pelos deputados. Eu tenho dito que eu não estou nessa greve apoiando o professor por posição do PT nem minha, eu estou representando a Assembléia Legislativa, e eu não sou desonesto. Aqui esta Casa sabe

que eu não jogo sujo com seu ninguém, trabalhei com o Deputado Rubens Pereira na Comissão de Agricultura, ele pode testemunhar se algum dia eu joguei baixo, joguei sujo. Estou na Comissão das Estradas do mesmo jeito, então o episódio de ontem, a medida provisória n.º 05 não tinha nada a ver com professores, é o governo que está tomando emprestado dinheiro do judiciário para socorrer a segurança pública. Fui eu que apresentei uma emenda considerando que não podia esse dinheiro ser só para a segurança enquanto tem professor contratado com 6 meses atrasados, e o governo depois de muita luta aceitou, não foi coisa do governo, todo mundo concordava. E ontem a divergência que houve foi sobre a inversão da pauta e eu discuti com alguns professores, pelo amor de Deus, tem professores efetivos que bem ou mal estão recebendo os seus salários, mas tem professor contratado que está com 6 meses atrasados, tudo é professor. Não tinha um tostão para os professores, nós estamos destinando sete milhões de reais, por outro lado, todos nós da oposição sempre falamos que o Estado está falido. Agora o governador do Estado reconhece, as estradas estão quebradas, a segurança falida, hospitais fechados e escolas fechadas e aí nós vamos deixar de mandar dinheiro para segurança onde preso está com fome, soldado está comendo feijão com arroz, porque não há concordância com relação a outros pontos. E eu dizia, que a aprovação da medida provisória n.º 05 que tem acordo, não tem nada a ver com as outras medidas porque nós vamos votar contra. E tanto é verdade que foi aprovada a medida provisória n.º 05 e logo em seguida essa Casa rejeitou a medida provisória 02 e 03, então o que é que houve ontem? Nós aqui, eu, a Deputada Helena e a oposição, nós não elegemos José Reinaldo, quem tem que fazer auto crítica de José Reinaldo é quem votou no José Reinaldo. Nós nunca vamos votar aqui a favor de José Reinaldo porque nós não somos base do Governador José Reinaldo, agora nós também não somos insensatos, nós não vamos reagir com ódio só porque hoje está divergindo de José Reinaldo. Então o que houve ontem foi isso, eu não aceito nenhum tipo de coação, não somos base de José Reinaldo, vamos votar contra as medidas provisórias 01, 02 e 04 se não tiver acordo, não vamos votar contra professor, mas nós estamos empenhados porque V.Exa designou uma comissão e na comissão eu não falo em meu nome, eu estou falando em nome da Assembléia, se não tiver acordo, aí sim eu vou votar como deputado do PT compromissado com os mais humildes. Então, o que houve ontem foi isso, uma tentativa de coação. Se o pessoal que está ligado a Roseana hoje está rodeando o Zé Reinaldo, eles que se acertem, mas não têm que coagir ninguém. Nós aqui não vamos ser coagidos por ninguém e quero dizer, já houve um acerto com o Deputado Max, eu liguei para ele, eu senti também que na segunda vez ele foi para cima de mim, notei que ele se arrependeu, e aí eu me zanguei e fui para cima dele porque eu já estava zangado, já estava meio esquentado. Mas quero dizer a V.Exa. que ninguém confunda a minha magreza, minha carga de osso com fraqueza. Ninguém me intimidará e quero dizer a V.Exa. que eu passei ontem a tarde e a noite com o sangue preso em função do que houve. Mas eu liguei para ele, nós temos uma comissão importante, ele é relator, conversei com o Deputado Chico Gomes que é uma pessoa que eu admiro, gosto do Chico Gomes, gosto da história do Chico Gomes, mas eu acho que ninguém pode tentar me intimidar. E quero dizer a V.Exa, eu com essa grossura, eu não me intimidarei diante de ninguém, porque se vier para cima de mim a gente engata, não tem história. Eu quero pedir desculpas aqui a esta Casa, já liguei para o Deputado Max Barros, não tem mais problema, não tenho mágoa do Deputado Max Barros, acho que foi furo do parlamento, mas eu só queria pedir a todos, nós vamos ter motivos aqui de muitas tensões, vamos ter muitas guerras aqui na Assembléia e que a gente deve ter a prudência para não tentar coagir ninguém. O próprio Deputado Max Barros na questão da CPI, a parte da oposição estava condicionando

na CPI a assinatura do Deputado Max Barros e eu fui a favor dele que nenhum deputado pode ser coagido. Então, vamos ter prudência, vamos respeitar as posições, eu nunca neguei que eu quero que o José Reinaldo radicalize cada vez mais contra Roseana e o Sarney, é claro que eu quero. Agora, isso não quer dizer que nós vamos apoiar José Reinaldo não, porque se ele romper com Sarney mas continuar com a política do Sarney, ele vai ser cassado se continuar sem governar. Agora, vamos ter prudência, vamos ter calma e respeitar as posições. Quero dizer que ontem fizemos outra reunião no governo, amanhã vamos voltar a nos reunir, a tarde vamos conversar com os professores da UEMA, se não tiver acordo, é lógico que todos nós da oposição vamos votar contra o governo e vamos lutar para derrotar o governo, mas nós estamos lutando para tentar um acordo porque significa também fazer acordo. Então era esse senhor presidente, o relato que eu queria fazer a V.Exa, pedir desculpas pelo incômodo de ontem, a Deputada Helena que teve o seu discurso interrompido por conta do incidente, é natural do parlamento. ontem a noite quando cheguei em casa vi uma briga no parlamento da Venezuela, portanto o parlamento briga, discorda, mas eu espero que não aconteça, eu espero que se respeitem as posições aqui e não tentem rotular ninguém. Nós aqui temos postura, temos história e não vamos ser rotulados nem como grupo de José Reinaldo e nem como o grupo Sarney. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – V.Exa. ultrapassou o tempo em 5 minutos, tempo dobrado. Deputado Max Barros.

O SENHOR DEPUTADO MAX BARROS (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhores membros da Mesa, senhoras deputadas, senhores deputados, a galeria, os professores que estão presente hoje aqui na Assembléia Legislativa a que eu respeito e acho que têm direito de ouvir e de participar desse debate que se trava na Assembléia Legislativa porque é a questão da educação que está em debate e são os professores os agentes maiores na área da educação, a imprensa. Em primeiro lugar meus pares, eu queria lamentar os fatos que ocorreram ontem, não no plenário da Assembléia mas no recinto da Assembléia Legislativa. Eu acho que isso não engrandece o Poder Legislativo e não engrandece ninguém. Eu queria lamentar e dizer que o que deve ser travado aqui realmente é o debate político, é o debate das idéias, isso que é importante para um parlamento. Entendo que esse debate pode chegar até a exacerbação, mas nunca ao insulto pessoal. É muito ruim quando qualquer um de nós usarmos termos chulos, tanto no particular como na tribuna da imprensa. Isso não engrandece o parlamento, como também qualquer parlamentar deve ter a serenidade mesmo ouvindo termos insultuosos ou termos até chulos, ele deve ter a serenidade para não revidar de maneira física, isso também não é correto. Eu considero esse episódio ruim, espero que ele esteja encerrado. De fato o Deputado Dutra após o incidente me ligou e eu considerei o fato superado porque ele não engrandece em nada a minha biografia e nem o Deputado Dutra com quem nesses quase dois anos que estou no parlamento tive uma boa relação de respeito e quero continuar a manter essa relação de respeito, quer pelo seu passado de luta como o meu passado e meu presente onde todos os cargos que eu exerci o fiz com correção. Agora, o que foi discutido aqui e aí é a questão que ficou inclusive em segundo plano em função do incidente, é a questão política, é o interesse do Estado do Maranhão e o interesse da educação. Aqui nós tínhamos a medida provisória n.º 02, n.º 03, n.º 04 e n.º 05 para serem votadas e elas são de interesse da educação. Agora a medida provisória n.º 05, o maior interessado nela é o governo do estado, porque ele libera os recursos judiciais para que o Estado possa aplicar. O Deputado Dutra teve iniciativa de fazer uma emenda

que é louvável, liberando 20% para a educação, os outros 80% para a área de segurança, mas nessa medida é que o governo do estado tinha interesse de que fosse aprovada. Então não se justifica, de maneira nenhuma, uma inversão de pauta. Em vez de se discutir a educação, a pauta está trancada, sabe-se lá quando vai ter quorum qualificado para serem votadas essas medidas de interesse da educação e se a medida provisória não tivesse sido votada, a n.º 05, com certeza o governo do estado teria interesse de dar quorum aqui na Assembléia para que fossem votadas todas as medidas. E eu acho que todo este parlamento neste momento não pode se omitir, não pode levar este assunto com a barriga, mesmo que seja para aprovar essa medida que tira direito dos professores, que tira um direito adquirido de uma lei que já estava em vigor através de uma medida arbitrária, de uma medida provisória arbitrária, nós temos que discutir aqui na Assembléia e votar, cada um defender o seu ponto de vista e votar, mesmo que seja para aprovar. E eu garanto senhores professores, que o meu voto vai ser contra. Agora não sou a favor da terra arrasada, se houver um entendimento dos professores, dos professores que realmente representam a classe, aqueles professores que estão lá em baixo lutando a quem eu ouvi antes de defender essa posição ontem aqui neste plenário, fui lá em baixo e perguntei qual era a posição deles e os professores me disseram: nós não queremos que seja votada a medida provisória n.º 5 porque ela é do interesse do governo e vai prejudicar a educação. Por isso tomei a atitude que tomei aqui. Agora, se houver um entendimento, se o Estado ceder, se os professores aceitarem, eu voto a favor da medida provisória como votaria também em favor da medida provisória n.º 05 caso não houvesse a inversão de pauta. Eu acho que a questão da educação é muito séria, os colégios não estão funcionando, estão em greve. No interior do Estado a situação é de calamidade, não se paga o aluguel dos colégios, enquanto isso, se faz convênios com as Prefeituras Municipais repassando recursos da educação como foi feito antes da eleição. Enquanto isso se cria Universidade Virtual quando a Universidade do Maranhão não tem recursos par funcionar. Isso é uma vergonha e eu sempre estarei neste parlamento de maneira independente, de maneira consciente, defendendo os meus pontos de vista, a minha convicção e as minhas idéias a favor da educação, a favor dos professores. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Rigo Teles.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, imprensa e galeria. Eu queria aqui, mesmo ausente, mas é a primeira sessão da qual faço parte após as eleições, parabenizar a Deputada Socorro Waquim pela excelente votação no município de Timon, o Deputado Humberto Coutinho também pelo município de Caxias um dos maiores municípios do Estado do Maranhão, e aqui queria também, através da Tribuna da Assembléia desta Casa da qual faço parte, parabenizar todos os deputados pelo trabalho percorrido no Estado do Maranhão, onde eu às vezes me encontrei com muitos deputados lá no interior, interior mais longínquo que seja, mas nos encontramos, Deputado Hélio Soares que percorreu da Baixada a região tocantina e tantos deputados também contribuindo, dando a sua colaboração para a vitória, para com a eleição dos seus candidatos. Mas em especial eu quero aqui parabenizar o meu pai que foi bem sucedido na eleição de Barra do Corda, com uma maioria de quase 4.800 votos acima do segundo colocado que é o principal município da qual eu faço parte que é a minha base eleitoral, que também nós tivemos a colaboração do Presidente desta Casa, Deputado Tatá Milhomem, que contribuiu, também da sua forma, mas contribuiu com a nossa eleição, colocando

na nossa chapa o seu irmão Aristides como candidato a vice. A cidade também de Presidente Dutra onde nós tivemos uma esmagadora votação, uma votação que nos deu a Irene Soares, prefeita daquele município, que já pela terceira vez luta para chegar ao município de Presidente Dutra como prefeita e que agora chegou com a nossa colaboração. Ao candidato hoje eleito prefeito de Arame, Dr. João Menezes, também o nosso candidato com a nossa parcela de contribuição. Ao prefeito de Dom Pedro, Ribamar Filho, que conseguiu a sua reeleição. Prefeito de Fernando Falcão, Eli Cavalcante, também conseguindo a sua reeleição. Prefeito de Itaipava de Grajaú, Dr. Gonzaga, conseguindo a sua reeleição. Jenipapo dos Vieiras, um jovem de 22 anos que ainda não tinha ingressado na vida pública mas conseguiu, filho daquele município, conseguiu chegar ao mandato de prefeito daquele município. Ao nosso amigo que o Rubens Pereira que tanto conhece, nosso amigo Davi que ganhou as eleições no município de São Raimundo Doca Bezerra. Ao seu José Wilson prefeito reeleito no município de São Roberto. A Dona Sula, reeleita prefeita do município Senador Alexandre Costa. Santa Filomena que também o prefeito já reeleito conseguiu colocar como candidata a vereadora Irene e conseguimos a eleição de Dona Irene. Com tudo isso somamos um total de onze municípios da qual nós contribuimos para com a eleição desses 11 prefeitos que com certeza irá fazer um excelente trabalho dentro dos seus municípios, com a nossa colaboração, com a colaboração das pessoas que acreditaram, aqueles que acreditaram nesses prefeitos, nós iremos trabalhar por esses municípios, é um compromisso nosso, do Deputado Rigo Teles para com esses municípios. E é um compromisso desses prefeitos reeleitos e eleitos para com esses municípios. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Francisco Gomes.

O SENHOR DEPUTADO FRANCISCO GOMES (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, senhoras e senhores da galeria, senhoras e senhores da imprensa. Eu venho a esta tribuna senhor presidente, em parte pelos episódios que aconteceram ontem e que o meu nome saiu na imprensa apesar de eu não ter dado nenhuma entrevista para nenhum jornal e nem nada, mas foi relatado aquilo que aconteceu e foram verdadeiros os fatos relatados. Eu gostaria, nesse momento, como já fiz pessoalmente, de pedir desculpas ao Deputado Domingos Dutra pela forma como eu o tratei ontem e também de dizer que fiquei indignado e quando eu fico indignado com as coisas que eu acho que estão erradas, que não estão corretas, eu tenho, de certa forma, cada pessoa tem, eu tenho o meu pavio curto e levo as coisas da forma como vem nas minhas veias, no meu pensamento e no meu coração. Eu achei que naquele momento esta Casa ao mudar a pauta antecipando a aprovação da medida de interesse do governo, único e exclusivo do governo, e protelando as medidas provisórias que estavam na ordem para serem aprovadas, isso para mim não foi uma forma correta que esta Casa o fez. E ainda mais, quando aprovou a medida provisória n.º 05 sem nem ter quorum aqui nesta Casa, nem quorum havia e ela foi aprovada dessa forma. E eu fiquei indignado porque sei que a manobra era para a hora que entrasse a medida provisória de interesse dos professores haver um esvaziamento aqui do plenário como houve. Mas isto não é uma medida que nós devemos continuar. Eu sei que os ânimos estão acerbados e a gente reflete a noite, no repouso da gente quando eu faço a minha contrição com Deus todas as noites avaliando o meu dia e procurando com isso corrigir as minhas falhas, corrigir aquilo em que eu fui errado e agradecer a Deus até as adversidades, as coisas ruins que me aconteceram durante o dia, para que isso me ajude melhor a ter uma conduta mais correta aqui. Eu

sempre tive, desde que assumi o meu mandato, uma posição independente aqui nesta Casa. Votei a favor e contra o governo, em tudo aquilo que eu achei que estava correto e essa postura eu continuo a ter aqui na Assembléia Legislativa. Tenho uma história de vida que procuro preservar e como todos nós em nossas histórias de vida nós temos altos e baixos, ninguém caminha numa reta, em um rumo às coisas perfeitamente certas. Mas sabemos na vida de cada um de nós, no dia a dia de cada um de nós, mas eu tenho uma história de luta. Uma história de luta a favor da justiça social, uma história de luta a favor da construção solidária da cidadania, uma história de luta a favor da soberania de nossa pátria, tantas vezes ultrajada. E essa história, esses princípios pelo menos eu não quero negá-los aqui e quero fazer um apelo, a todos os meus colegas deputados, senhor presidente, quero fazer um apelo para que nós deixemos de lado as rasteiras vis que me indignaram no dia de ontem, para que nós tenhamos a hombridade de ser representante efetivamente do povo que nós fomos eleitos para isso, e que coloquemos aqui para ser votado efetivamente as medidas provisórias, com transparência, sem nenhum subterfúgio para que essa Casa possa ser honrada, porque a cada dia ela é mais imaculada e nós aqui somos mais enxovalhados quando andamos pelas ruas de São Luís ou do interior do Estado. Então nós temos que ser representantes, deputados responsáveis, é isto que nós temos que ser aqui. Vamos votar as medidas, se a Assembléia derrotar as medidas que seja a maioria que derrote, não a minoria, sejam colocadas, é esse o apelo que eu faço, senhor presidente, coloquem essas medidas, um apelo ao governo, às lideranças do governo, da oposição e todos, que venham votar aqui de frente e a minha posição eu já tomei por diversas vezes e não quero fazer demagogia delas. Ela será perene, sempre ao lado das causas que eu lutei na minha vida. Muito obrigado

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Com a palavra o senhor Deputado João Evangelista. Com a palavra a senhora deputada Helena Heluy.

A SENHORA DEPUTADA HELENA HELUY (sem revisão da oradora) - Senhor presidente, senhoras deputadas, senhores deputados, companheiros da imprensa, senhores e senhoras da galeria, um cumprimento especial mais uma vez a nobre e valorosa categoria de professores da rede estadual do Maranhão. Venho a esta tribuna senhor presidente, por dois motivos. O primeiro apenas para esclarecer ou tentar colocar aqui a parte final muito bem lembrada pelo Deputado Dutra de meu pronunciamento ontem quando V.Exa. numa excelente iniciativa, encerrou a sessão diante dos fatos desagradáveis ocorridos, pública e notoriamente já divulgados. Quero dizer que o meu pronunciamento foi interrompido já praticamente na parte final quando eu concedia um aparte ao nobre deputado Julião Amin e o que eu teria ainda a me manifestar era apenas no sentido de agradecer, em que pesem todas as análises feitas naquele depoimento, agradecer a todos aqueles que nos acompanharam ao longo da campanha e antes mesmo, a todos aqueles que entenderam o sentido da nossa candidatura, da nossa luta e têm entendido ao longo do tempo e que manifestaram não apenas apoio, mas apoio e voto, mais de 16.000 pessoas, eleitores e eleitoras de São Luís acreditaram, confiaram, votaram e defenderam o meu nome. Era esta a parte final do meu pronunciamento que eu peço que seja incorporado ao discurso de ontem. O outro ponto senhor presidente, senhores deputados que eu considero relevantíssimo, é dizer que esta Casa já recebeu o projeto de lei orçamentária para 2005. Como eu sempre digo é o momento mais forte, mais importante de toda a atividade parlamentar, é avaliação, é análise, é o estudo de tudo aquilo que é proposto a esta Casa no sentido de ser a peça fundamental para as atividades do Estado no ano seguinte. E a nova proposta de sua

Excelência o senhor governador, já está na Casa, já está tramitando, já estão correndo prazos porque publicado o projeto de lei, que é o projeto de lei n.º 127, no Diário do dia 4 de outubro, trazendo inclusive qual a proposta efetiva de receita e despesa, vem acompanhada da mensagem de Sua Excelência onde eu me permita de logo fazer algumas considerações, está na página 5 no Diário do dia 4, onde Sua Excelência, o Senhor Governador diz, que apesar das dificuldades enfrentadas no meu governo, mantivemos todos os programas que visam a melhoria da qualidade de vida, geração de renda além da preocupação com a segurança e o desenvolvimento social da população maranhense. Efetivamente ele não aborda em nenhum instante a situação que o seu governo gerou ao romper com o acordo com os professores. Não é preocupação do Ex.mo Senhor Governador toda esta realidade terrível e dolorosa que se abate sobre os professores da rede estadual do ensino no Maranhão. Então eu chamo de logo a atenção os senhores deputados para este projeto de lei, uma receita na ordem de três bilhões setecentos e setenta e um milhões cento e dez mil reais (R\$ 3.771.110.000,00), há um aumento de novecentos milhões com relação a lei orçamentária deste ano que era de dois bilhões oitocentos milhões e pouco, e vejo nesta mensagem a ausência de uma preocupação maior no sentido de restaurar os direitos dos professores no Estado do Maranhão, tão violentamente agredidos e rasgado o acordo com a sua atitude no decorrer deste ano de 2004. É o registro que eu quero fazer, que eu faço senhor presidente, e pedindo aos nobres colegas deputados que comecemos a discutir esta peça que será a peça orçamentária de 2005. Obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Ordem do Dia. Medida provisória n.º 02/04, capeada pela mensagem n.º 065 que modifica a redação do Inciso 2º, parágrafo único do Artigo 1º, da lei da 7.900 de 13 de junho de 2003. Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designado para a comissão, de parecer na forma de resolução legislativa n.º 450, foi encaminhada a Comissão de Justiça que ofereceu parecer contrário a esta medida em sessão do dia de ontem. Em votação.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Presidente, peço a verificação de quorum.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Peço ao Primeiro Secretário para proceder a chamada nominal.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO – Faz chamada nominal.

IV – ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – A Ordem do Dia ficará para a próxima Sessão, não tem quorum suficiente para deliberar.

V - GRANDE EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Não há orador inscrito.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Tempo dos Partidos. BPP. BPD. BPO.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Dutra.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (sem revisão do orador) – Senhor presidente, depois desse longo período das eleições, ontem foram reiniciadas as discussões entre os professores e o governo. O secretário de Planejamento entregou uma proposta com alguns pontos melhorados e nós decidimos suspender a discussão de ontem, para que os professores da rede pública estadual avaliassem, e amanhã está previsto às 11:00h uma nova, e eu espero que seja talvez a última reunião com o governo. Tem três pontos que não há consenso. O governo quer desvincular o salário mínimo dos vencimentos dos professores, com isto, se isto ocorrer, o governo pode dar um vencimento de duzentos reais ou de cento e cinquenta, aplicar gratificação que é igual ao vencimento, legalmente a remuneração fica acima do salário mínimo mas haverá um achatamento da remuneração. Não há acordo, a comissão de parlamentares não aceita e esse é um dos pontos. O segundo ponto é relativo às mudanças dos artigos 55, 56 e 57 do Estatuto dos Professores que o governo queria revogar, avançou para suspender e que também não houve acordo. E o terceiro ponto diz respeito ao pagamento da dívida deste ano. O governo não queria pagar nada, a comissão através do Deputado Aderson Lago sugeriu para serem destinados trinta milhões sendo vinte e sete milhões para a rede pública estadual e três milhões para UEMA, na negociação o governo avançou de pagar trinta e um milhões para os professores da rede pública e quatro milhões para UEMA, mas não há acordo. Agora às 11:00h nós vamos ter uma conversa com os professores da UEMA, só a comissão de parlamentares e o sindicato e a gente convida os outros deputados. Amanhã de manhã vai ter uma conversa entre os professores da rede pública estadual e o governo, e a tarde com a UEMA. Qual é o motivo de eu ocupar aqui o tempo da liderança? Ontem eu ouvi alguns radialistas afirmando que eu e o Deputado Aderson Lago éramos os líderes do governo. Esses radialistas ou estão mal informados ou estão agindo de má fé. Eu, o Deputado Aderson Lago, a Deputada Janice, o Deputado Luiz Pedro e Alberto Franco, estamos representando a Assembléia Legislativa, estamos ali para ajudar no que for necessário. Quem é líder do governo é o Deputado João Evangelista, quem é líder do bloco é o Deputado Soliney, e do outro bloco é o Deputado Rubens Pereira. O apelo que eu faço, é que os líderes do governo ao invés de fugirem do plenário, que façam um esforço, o esforço que eu, que o Deputado Aderson, Deputado Alberto, que o Deputado Luiz Pedro estamos fazendo para encontrar uma mediação, porque nesta Assembléia não pode ficar a vida inteira o governo fugindo do plenário, trancando a pauta e não encarar aqui. Ou o Governador José Reinaldo, através de suas lideranças se esforce para chegar a um acordo de tal forma que esta Assembléia e os professores votem confortavelmente mediante um acordo construído como foram o acordos que resultaram nas duas leis que o governo quer modificar ou então o governo construa a maioria, venha para cá, derrote os professores e derrote a minoria, porque não é normal no parlamento o governo ficar fazendo obstrução. Então o que eu quero fazer é um apelo ao Deputado João Evangelista que se comporte como líder do governo, que venha para cá e encare o parlamento, encare os professores, encare a opinião pública ou então que se esforce, porque eu e o Deputado Aderson Lago não somos de base do governo, estamos representando a Assembléia, nós temos sido muito claros, nós temos que fazer tudo para encontrar uma mediação, acho que não é justo que o governo do Estado transfira para o Parlamento uma guerra que ele construiu, se o Governo hoje está dizendo que não pode pagar os vencimentos vinculados ao salário mínimo, porque isso é uma bola de neve, a cada vez que aumenta o salário mínimo, a folha aumenta, se o

governo está dizendo que não pode pagar o interstício, que o governo peça desculpas ao povo do Maranhão, peça desculpas aos professores, peça desculpas a Assembléia pela incompetência dele de fazer um acordo que ele não tem condição de honrar. Então o meu apelo que eu faço aqui senhor presidente, é que o Deputado João Evangelista, que o Deputado Soliney e que o Deputado Rubens Pereira se comportem como líderes de governo, que não transfira para cima de uma Comissão da Assembléia o papel que é deles. Papel de líder do governo é defender o governo, mas é negociar, é mediar e quem está fazendo isso somos nós da oposição, sou eu, é o Deputado Luiz Pedro, é o Deputado Aderson e o Deputado Alberto Franco que tem sempre uma posição aqui de independência. Então o governo tem liderança. Ou então destitua as lideranças do governo e indique outras para que defenda o governo e faça a negociação. Portanto eu quero aqui, e acho que não é normal, que não engrandece este parlamento, a liderança do governo encaminhar o esvaziamento do plenário. Portanto o Deputado João Evangelista que está escondido ali atrás, que ele assuma o papel de liderança do governo e que encare. Eu acho que quarta-feira que é o dia que vai ter sessão. Vou terminar senhor presidente, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Declaro encerrada a presente sessão.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus declaro aberta a Sessão Solene para entregar o título de Cidadão Maranhense ao Comandante Olivar Weba de Amorim Alves, conforme resolução n.º 453/04, oriunda do projeto de Resolução n.º 010/04 de autoria do senhor deputado Carlos Braide. Convido o deputado Mauro Bezerra para acompanhar o homenageado para o recinto. Está suspensa a sessão. Declaro reaberta a sessão. Concedo a palavra ao deputado Carlos Braide que saudará o homenageado em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE (sem revisão do orador) - Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, senhores convidados. É para mim uma satisfação, uma alegria muito grande poder viver esse momento onde o Estado do Maranhão, através da Assembléia Legislativa, presta uma homenagem a Olivar Weba de Amorim Alves. Esse personagem que nasceu na Vila de São José, no município de Viseu, Estado do Pará, ainda criança, ainda quase bebê, muda-se para o Maranhão, para cidade de Turiaçu. E o que fez com que esta Casa lhe prestasse esta homenagem, foi a sua vida, foi o seu trabalho, foi a sua dedicação, a competência com que ele se determinou a ajudar o Estado do Maranhão. Os mais jovens talvez não tenham conhecimento nem a lembrança do que era o Maranhão nas décadas de 50 e de 60, eu próprio não cheguei a conhecer o Maranhão naquela época, mas conheço a história, conheço as dificuldades de locomoção, as dificuldades de transporte, que o Maranhão passava e que o Maranhão vivia naquela época. Conversando com o presidente Milhomem, ele me dizia que demorava-se até doze dias para se atravessar o campo de perizes. E o Olivar, com sua determinação, com sua vontade montou uma empresa de táxi aéreo, com dificuldades. Primeiro em sociedade adquirindo um avião e trazendo ao Maranhão a oportunidade para que se pudesse viajar pelo Estado de forma mais rápida e mais cômoda. E a empresa do Olivar foi crescendo, foi crescendo ao ponto de se tornar a empresa mais organizada e a maior do Estado do Maranhão, fazendo com que nós maranhenses, tivéssemos a oportunidade, tivéssemos a garantia de locomoção de pessoas e mercadorias. Não bastasse esse trabalho, não bastasse essa ajuda, essa força que deu o “prezado” como nós companheiros chamamos o Olivar.

Os seus gestos como pessoa, como ser humano, e aqui talvez já não entre mais o mérito do título de Cidadão Maranhense, mas o mérito do ser humano, o mérito da amizade. O Olivar é uma das pessoas mais companheiras, é um ser humano dos mais humanos, é aquele que nos orgulha, que nos enche de satisfação em fazer parte do seu rol de amigos, do seu rol de amizade, de companheirismo. Eu tenho muito orgulho, prezado, de ser seu amigo, de ser seu companheiro.

O SENHOR DEPUTADO GEOVANE CASTRO – Conceda-me um aparte deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE – Com todo prazer deputado Geovane.

O SENHOR DEPUTADO GEOVANE CASTRO (aparte) – Não poderia eu ficar calado diante da sessão que homenageia um grande amigo, conforme é o Comandante Olivar. Comandante Olivar que deu asas ao Maranhão, e que dá asas aos seus amigos, com sua amizade, com sua forma única de ser. Uma pessoa que inventa palavras e gestos, palavras que são seguidas por todos, gestos que são seguidos por todos. Vi nessas novelas muito recente, esse hábito de cumprimentar assim com os três dedos, isso eu via já há vinte, trinta anos atrás com o prezado. E assim o prezado inventa moda, inventa palavras por ser inventor, inventar amizades e principalmente mantê-las, eu quero até evocar o poeta Manoel Bandeira que diz, tem um verso moderno que diz assim: *“Beijo pouco, falo menos ainda, mas invento palavras que traduzem a emoção mais culta, mais infinita, invento o verbo te adorar”*. Prezado inventou essa palavra “prezado” no sentido de prezar, de ter apreço, no sentido de admirar, de ter admiração, de honrar. Então, são coisas que falam a todos nós que somos seus amigos, falam fundo em nossas almas. E essa demonstração de afeto que nós fazemos hoje a ti, “prezado”, é só uma ponta pequena de um grande iceberg que tu plantastes em nossos corações, não um iceberg gelado, mas um iceberg totalmente diferente, um que mesmo queima em fogo como é a tua amizade. Eu quero te parabenizar e dizer que todos os teus amigos aqui e eu me reporto ao Dr. Ubirajara, um grande amigo teu, que aqui está, que gostaria de te dizer algumas palavras e que não poderá fazê-lo por determinação no nosso regimento interno, mas todos que estão aqui gostariam de dizer: como tu és importante, como tu és prezado para todos nós. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE – Muito obrigado Deputado Geovane. Deputado Mauro Bezerra.

O SENHOR DEPUTADO MAURO BEZERRA (aparte) – Deputado Carlos Braide, eu gostaria de me solidarizar com a homenagem que V.Exa. presta ao nosso companheiro. Aliás, pela segunda vez, porque eu fui signatário do projeto de cidadania. Essa homenagem é mais do que justa, Olivar foi um desbravador, eu me recordo que muitas vezes trabalhando na TV Difusora, como jornalista, o Olivar nos ajudou a trazer as notícias, as coisas importantes do interior. Muitas e muitas vezes fomos juntos e fizemos uma amizade, não era apenas um comandante e passageiro, virou uma amizade muito grande, não só para com Olivar, mas extensivo, a dona Zizi sua esposa, aos filhos Jaqueline, Olivar Filho, Soraya, aos genros Paulo César que nós chamamos de Pernambuco, aos netos, quero homenagear cada um na pessoa do Felipe que está aqui sentado do meu lado na cadeira do deputado Aderson Lago. Enfim, a homenagem é mais do que justa, eu me sinto feliz, me sinto feliz hoje por ter o Olivar como meu conterrâneo maranhense, ele merece essa homenagem, ele e sua família. Muito obrigado deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE – Muito obrigado deputado Mauro. E para encerrar as minhas palavras, quero parabenizar o Olivar também pela data de hoje. Deputado Julião Amin.

O SENHOR DEPUTADO JULIÃO AMIN (aparte) – Eu não podia também deixar de me pronunciar nesse momento, nesta Sessão que é histórica para nós. Mas o comandante Olivar, ele já é maranhense, ama esta terra, plantou amizades e colhe sinceridade, é uma pessoa que nós temos o maior respeito e consideração pela sua capacidade de fazer amizades. Mas, uma pessoa que aonde chega, ele dá uma demonstração de amor à nossa terra, à sua gente e investiu tudo aqui em nosso Estado e que é um maranhense que hoje nós cumprimos aqui uma formalidade, mas que tenho certeza do seu coração, da sua alma, ele é maranhense e que ama o povo do Maranhão. Então, nós nos sentimos orgulhosos de tê-lo hoje, comandante Olivar, formalmente como maranhense. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE – E dizer, “prezado”, que nós procuramos também escolher essa data por ser a data do seu aniversário. Parabéns a você também por esse dia, parabéns aos seus familiares, dona Zizi, aos seus filhos, netos e um grande abraço.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Solicito que todos se postem de pé e peço as netinhas do Olivar que façam a entrega ao agraciado. Com a palavra o agraciado.

O SENHOR COMANDANTE OLIVAR WEBER – Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tatá Milhomem, Excelentíssimos senhores deputados que compõem a Mesa Diretora, Excelentíssimos senhores deputados aqui em plenário, convidados especiais. Obrigado pelas palavras carinhosas que sentimos dos deputado Carlos Braide, deputado Geovane Castro, Mauro Bezerra, Julião Amin. Cinquenta e um anos ininterruptos de vôo, trinta e cinco mil horas voadas, eu sinto a sensação de ter cumprido parte das minhas tarefas. Neste período saudável, eu tive como passageiros alguns dos deputados aqui presentes. Saudades, muitas saudades. Aos autores deste projeto, deputado Carlos Braide, deputado Geovane Castro a minha eterna gratidão. Instantes como este emocionou-me, o meu coração bate com maior intensidade. Hoje eu estou alegre, estou feliz completando setenta e três anos e recebendo este honroso título que eu vou dedicar aos meus queridos netos, Felipe, Isabela, Gabriela, Letícia e Natália, o vovô Olivar, o vovô Olivar é cidadão maranhense. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Só tenho a desejar ao Comandante Olivar, mais 70 anos para a frente. Que Deus abençoe a todos e vamos em paz.

RESENHA

RESENHA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, REALIZADA AOS 06 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2004, ÀS 10:30 HORAS, NO PLENÁRIO DEPUTADO “GERVÁSIO SANTOS” DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:

STENIO RESENDE – PRESIDENTE em exercício (absteve-se de votar)

CARLOS BRAIDE
MAURO BEZERRA
JOSÉ LIMA
RUBENS PEREIRA
HELENA BARROS HELUY

CONSTOU DA REUNIÃO A SEGUINTE PAUTA:

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 002/2004 – (COM PARECER VERBAL) – capeada pela MENS. GOV. Nº 065/2004, que MODIFICA a redação do inciso II, do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 7.900, de 13 de junho de 2003.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO
RELATOR: Deputado MAURO BEZERRA
PARECER: Contrário

DECISÃO: Rejeitada por maioria a presente Proposição, nos termos do voto do Relator, com voto favorável à Medida Provisória do Deputado Rubens Pereira.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 003/2004 – (COM PARECER VERBAL) capeada pela MENS. GOV. Nº 065/2004, que DÁ nova redação ao art. 7º da Lei nº 6.915, de 11 de abril de 1997.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO
RELATORA: Deputada HELENA BARROS HELUY
PARECER: Contrário

DECISÃO: Rejeitada por unanimidade a presente Proposição, nos termos do voto da Relatora

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 004/2004 – (COM PARECER Nº 180/2004) capeada pela MENS. GOV. Nº 068-A/2004 que DISPÕE sobre a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Maranhão – ARSEP, e dá outras providências.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO
RELATOR : Deputado CARLOS BRAIDE
PARECER: Favorável

DECISÃO: Aprovado por maioria, nos termos do voto do Relator, contra o voto da Deputada Helena Barros Heluy.

SUBEMENDA À EMENDA Nº 001 APRESENTADA À MEDIDA PROVISÓRIA Nº 005/2004 – (COM PARECER VERBAL) que DISPÕE sobre a transferência de parcela dos depósitos judiciais, em recursos monetários, da conta de depósitos judiciais do Poder Judiciário, para a conta do Tesouro Estadual, sobre a gestão desses recursos e dá outras providências.

AUTORIA: LIDERANÇAS – BPP, BPT e BPO
RELATOR: Deputado CARLOS BRAIDE
PARECER: Favorável

DECISÃO: Participaram da votação os Senhores Deputados: Carlos Braide, Mauro Bezerra, José Lima e Rubens Pereira, tendo sido Aprovada por unanimidade, nos termos do voto do Relator

GLACIMAR FERNANDES SAMPAIO
Secretária da Comissão



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Rua do Egito, n.º 144, Centro - Fone: 214-5885 - FAX: (098) 222-6253
CEP.: 65010-908 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: secom@al.ma.gov.br

CARLOS ALBERTO MILHOMEM
Presidente

JACIR DA SILVA MORAES
Secretário de Comunicação

HORÁRIO PARA ATENDIMENTO MÉDICO

MÉDICOS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Jorge Cateb (Coordenador)	Ginecologia/Clinica	Diariamente	08:30 às 13:00 horas
Célia Furtado Ribeiro	Clinica Médica	Segunda-Feira	15:00 às 18:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Segunda-Feira	15:00 às 17:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Segunda-Feira	13:00 às 15:00 horas
Rivo Sérgio de Brito (Chefe)	Clinica Médica	Terça-Feira	08:30 às 12:00 horas
Ibraim Almeida	Pneumologia	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Quinta-Feira	09:00 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Quinta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Izaías Amaral	Clinica Médica	Quinta-Feira	08:30 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Sexta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Maria da Graça Anchieta	Ginecologia	Sexta-Feira	09:00 às 12:00 horas

DENTISTAS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Maurício Manso Correia	Dentista	Segunda-Feira	14:00 às 18:00 horas
Maria Irani de Jesus Santos	Dentista	Terça-Feira	08:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Terça-Feira	14:00 às 17:00 horas
Maria Edla C. P. Araújo	Dentista	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Enedina Linhares Sales	Dentista	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Quarta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Roseane Pessoa Lima	Dentista	Quinta-Feira	08:00 às 13:00 horas
Marília Barros Muniz	Dentista	Quinta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Nemézio de Sá Sousa (Chefe)	Dentista	Sexta-Feira	08:00 às 13:00 horas